



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Educação Especial e serviços de apoio: análise da política de inclusão no município de Caxias do Sul/RS
Autor	PÂMELA MARTINS DE ANDRADE
Orientador	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

Educação Especial e serviços de apoio: análise da política de inclusão no município de Caxias do Sul/RS.

Pâmela Martins de Andrade

Claudio Roberto Baptista

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente estudo integra o projeto “Políticas de Inclusão Escolar no Rio Grande do Sul: contextos e perspectivas”, desenvolvido no âmbito do Observatório da Educação (CAPES/INEP), e tem como objetivo investigar a implementação de políticas de inclusão escolar na Rede Municipal de ensino de Caxias do Sul/RS. Trata-se de uma investigação de qualitativa, estruturada com base nos seguintes instrumentos: a) análise documental, considerando textos acadêmicos, dispositivos legais/orientadores; b) dados do Censo Escolar da Educação Básica (MEC/INEP), para a identificação de variáveis de matrícula nas diferentes dependências administrativas (municipal, estadual e privada); c) entrevista com duas assessoras da educação especial da Secretaria Municipal de Educação de Caxias do Sul. Do ponto de vista dos dados censitários, a partir do ano de 2007, a referida rede de ensino apresenta um aumento significativo nas matrículas do público-alvo da educação especial no ensino regular. No ano de 2013, o público-alvo da educação especial representava o total de 1.453 matrículas, sendo que, 1.020 encontravam-se no ensino regular, indicando um percentual de 70% do total. No que diz respeito ao ensino exclusivamente especializado, Caxias do Sul apresenta 4 escolas especiais: 2 estaduais, 1 municipal e 1 privada, as quais somavam, em 2013, um total de 353 matrículas. Quando consideramos a oferta de serviços especializados, no ensino regular, essa rede municipal possui, em suas 86 escolas, 54 Salas Multifuncionais e 23 Salas de Recursos, ambos os serviços funcionando como espaços de atendimento. O “profissional de apoio”, responsável pelo Atendimento Educacional Especializado, auxilia e orienta o professor em sala de aula. No que tange à organização dos serviços, encontramos ainda a figura do “cuidador” para acompanhamento integral dos alunos. Este profissional é terceirizado e recebe uma capacitação técnica pela empresa ao qual é vinculado, enquanto que a rede municipal se responsabiliza, pela capacitação pedagógica. O estudo mostra que, embora a modalidade de ensino exclusivamente especializado apresente um número menor de matrículas, esse espaço continua sendo destino de parte desses alunos, às vezes por parcerias com essas instituições ou mesmo pelo encaminhamento para estas escolas especiais em função da compreensão que este seria o “melhor atendimento”. É possível observar que há um movimento significativo em relação à implementação de políticas de inclusão escolar, porém o município encontra-se em parcial sintonia com as Diretrizes Nacionais. O principal elemento de destaque diz respeito à pluralidade dos apoios, e dimensão que evidencia maior resistência é aquela associada à manutenção das escolas especiais de ensino exclusivo. Identifica-se a necessidade de esclarecimento ulteriores sobre os objetivos dessas instituições e sobre a constituição de seu alunado.